

Sindicatos protestam contra demissões na Torre Santander

Os sindicatos, federações e a Contraf-CUT realizaram no último dia 27, por volta das 12h, manifestação contra o fechamento de postos de trabalho e agências em frente à Torre Santander localizada na Vila Olímpia, em São Paulo. Durante a manifestação, vários dirigentes sindicais entregaram à vice-presidente de Recursos Humanos (RH), Vanessa Lobato, 20 mil cartas/manifesto, intitulada “Mais Funcionários no Santander”. O objetivo das entidades sindicais dos trabalhadores era entregar as cartas diretamente ao presidente do banco espanhol no Brasil, Jesús Zabalza, conforme pedido de reunião feito em ofício no último dia 19.

A vice-presidente de RH, que apresentou Jesús Zabalza no encontro com os dirigentes sindicais, se comprometeu em encaminhar as cartas ao presidente do Santander Brasil. Os sindicatos dos bancários de Marília, São José do Rio Preto, Piracicaba e Campinas representaram a Federação dos Bancários de SP e MS na manifestação.



Diretores do Sindicato participam da manifestação

Entre as 20 mil cartas/manifesto entregues ao Santander, centenas foram assinadas por clientes de agências instaladas na região de Campinas. Inclusive o Sindicato realizou manifestações contra as demissões e coletou assinaturas de clientes em três agências de Campinas: Centro, Campos Salles (ex-Real) e Gal. Osório (ex-Real), no último dia 21. No dia seguinte, 22, o Sindicato coordenou paralisação nas duas agências do

Santander instaladas no Centro de Sumaré contra o fechamento de uma delas, a do ex-Real. Durante as manifestações nas cinco agências, performance teatral com o grupo “Além da Lona”.

Avaliação

Para a diretora do Sindicato, Stela, que participou da manifestação em São Paulo ao lado dos diretores Marcelino e Fátima Domingues, o movimento sindical bancário deu um im-

portante passo na luta contra o processo de reestruturação iniciado em 2012, que se limitou até agora em demitir e fechar agências. “As entidades sindicais bancárias, com respaldo dos funcionários, demonstraram unidade na luta contra o golpe aplicado pelo banco espanhol. E a mobilização continua”, ressalta Stela.

Menos postos, mais clientes

Nos últimos 12 meses o Santander fechou 4.833 postos de trabalhos, sendo 970 apenas no primeiro trimestre deste ano. Ao mesmo tempo em que reduz o quadro funcional e fecha agências – na base do Sindicato, fechou recentemente duas agências; uma em Campinas e outra em Itapira -, o banco espanhol amplia o número de clientes. Entre 2012 e 2013, aumento de 10% na base de clientes, passando de 27,3 milhões para 30 milhões. A falta de funcionários e o consequente aumento de serviços têm resultado em adoecimento dos bancários, em assédio moral decorrente das metas abusivas e piora no atendimento.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Justiça manda Itaú reinstalar porta de segurança na agência de negócios Botafogo, em Campinas

A juíza Roberta Confetti Gastsios Amstalden, da 4ª Vara do Trabalho de Campinas, concedeu no último dia 29 antecipação de tutela em ação ingressada pelo Sindicato, determinando que o Itaú reinstale porta de segurança com dispositivo detector de metais e reative o serviço de vigilantes na agência Botafogo (Av. Barão de Itapura), em Campinas, transformada recentemente em Agência de Negócios, no prazo de 20 dias. Em sua sentença, a juíza estabelece multa de R\$ 50 mil por dia, a ser revertida ao Centro Corsini de Campinas, caso o Itaú descumpra a determinação no prazo estabelecido. A decisão do Itaú em retirar porta de segurança da agência de negócios Botafogo, sob o ar-

gumento que não circula dinheiro em espécie, desrespeita a lei municipal nº 7.605 (de 09/09/1993), bem como a suspensão do serviço de vigilante fere a lei federal nº 7.102, que trata da segurança em estabelecimentos financeiros e do serviço de vigilância. Isso porque o Itaú mantém nesse novo modelo de agências os caixas de autoatendimento.

A ação do Sindicato na Justiça busca a reinstalação de portas de segurança e serviços de vigilantes em todas as unidades transformadas em agências de negócios, incluindo a Fórum em Campinas e a localizada em Itapira (ag. Bernardino de Campos). Para o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, a decisão judi-



Protesto contra retirada de porta

cial representa uma importante conquista. “Uma vitória. Porém, vamos continuar na luta até o Itaú cumprir

a legislação sobre segurança, protegendo assim a vida de clientes, usuários e funcionários”.

Convênio Espaço Vida Saudável

Bancário sindicalizado, após consumo de cinco nutrições, tem direito a uma gratuita. Produtos Herbalife. Endereço: Rua Washington Luiz, 501, sala 13, Centro, Americana. Fone: (19) 8184-8891 ou 8836-8336. Horário: de segunda a sábado, das 11h às 14h; de segunda a sexta, das 17h15 às 20h.

Festa Junina na AABB

28 de junho, a partir das 17h.

Barracas típicas
e música ao vivo.

Sócio e funcionário do Banco do Brasil não paga nada, mediante apresentação de identidade funcional; os demais, R\$ 5,00.

Endereço:

Rua Rachid Elias Zakia, 181,
Jardim das Paineiras, próximo
ao Clube dos Bancários.

Programação: 60 anos
5 de junho: Ato político-cultural em Americana (subsede).
30 de agosto: Comemoração do Dia do Bancário (28/8).

Sindicato dos Bancários Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ
(MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

REGIÃO

Vereadores defendem permanência do Santander em Águas da Prata

Os vereadores de Águas da Prata aprovaram no dia 23 de maio último mensagem ao presidente do Santander Brasil, Jesús Zabalza, onde solicitam a permanência da agência do banco espanhol naquela cidade. Na véspera, o Parlamento Regional do Aglomerado Urbano da Mogiana, que reúne 21 câmaras municipais e 240 vereadores, aprovou Moção de Apoio a permanência de agências do Santander nas cidades Águas da Prata e Caconde que, segundo recente comunicado, serão fechadas.

Essas decisões foram informadas ao Sindicato na noite do último dia 26, durante sessão ordinária na Câmara dos Vereadores de Águas da Prata, pelo presidente da Casa e do citado Parlamento, Luiz Alberto Teixeira Ferreira. Inclusive a Câmara abriu espaço para a diretora do Sindicato, Stela, traçar um perfil do processo de reestruturação iniciado pelo Santander em 2012, que se resume em demitir bancários e fechar agências. “O pedido dos vereadores e a Moção do



Diretora Stela durante sessão na Câmara

Parlamento deixa claro que a luta contra as demissões e fechamento de agências, deflagrada pelo Sindicato, conta com importantes aliados”. Além de Stela, estiveram na sessão da Câmara os diretores Arsineu, Marcelino, Flávio e Patrícia e funcionários aposentados.

Carta ao presidente

O Sindicato encaminhou ao pre-

sidente do Santander, Jesús Zabalza, no último dia 27, nova carta onde relata o apoio dos vereadores de Águas da Prata e do Parlamento da Mogiana à mobilização contra o fechamento da agência naquela cidade.

A primeira carta foi enviada no último dia 20 e solicita revisão da medida que prevê o fechamento da agência do ex-Banespa.

CAIXA FEDERAL

Assembleia aprova CCV sobre 7ª e 8ª horas

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato, no último dia 26, os empregados da Caixa Federal aprovaram a criação de uma Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) para tratar especificamente do pagamen-

to das 7ª e 8ª horas como extras. A próxima etapa agora é a formalização do acordo coletivo entre o Sindicato e a Caixa Federal, que permite a instalação da CCV. Vencida essa última etapa, o Sindicato irá disponibilizar

formulário (no site) para agendamento de sessão de conciliação, a ser preenchido pelo empregado interessado em fechar acordo extrajudicial sobre as 7ª e 8ª horas e protocolado na sede ou subsede da entidade.

BANCO DO BRASIL

Encontro elege delegados ao Congresso Nacional

Os funcionários do Banco do Brasil, reunidos em Encontro realizado na sede do Sindicato, no último dia 25, elegeram 10 delegados ao 25º Congresso Nacional, a ser realizado neste final de semana (6, 7 e 8) em São

Paulo. O presidente do Sindicato, Jefferson Boava, participa do Congresso como delegado nato.

Antes de eleger os delegados, os participantes do Encontro debateram propostas a serem apresentadas

no Congresso.

Caixa Federal: O 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Federal (Conecef) acontece também neste final de semana (6, 7 e 8), em São Paulo.

BB: PREVI

Chapa 3 vence eleição para renovação parcial da diretoria

A Chapa 3 Previ Livre, Forte e de Todos venceu a eleição para a renovação das diretorias de Administração e de Planejamento da Previ e parte dos conselhos Deliberativo, Fiscal e Consultivos dos dois planos de benefícios, o Plano 1 e o Previ Fu-

turo, realizada entre os dias 16 e 28 de maio último.

A Chapa 3 obteve 34.248 votos; a Chapa 4 Unidade e Segurança na Previ, apoiada pelo diretoria do Sindicato, ficou em segundo lugar, com 25.107 votos. Em terceiro lugar ficou

a Chapa 2 União e Participação, com 20.336 votos, seguida pela Chapa 1 Ética e Transparência, que obteve 10.592 sufrágios.

A posse dos novos dirigentes da Previ será nesta segunda-feira 2 de junho.

Fonte: Contraf-CUT

Trabalhadores devem aumentar representação no Congresso Nacional

Esse é o grande desafio, apontam Antonio Queiroz, do Diap, e Dari Krein, do Cesit/Unicamp, durante Ciclo de Debates

Júlio César Costa



Jeferson Boava, presidente do Sindicato, abre Ciclo de Debates na sede; entre Dari Krein e Antonio Queiroz

A pesar de representar 70 milhões de eleitores, os trabalhadores têm participação insignificante, minoritária, no Congresso Nacional, no embate político, apontou Antonio Augusto de Queiroz, do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), durante palestra sobre o tema “Movimentos Sociais: Representação Política”, realizada no último dia 22 na sede do Sindicato. José Dari Krein, professor do Cesit/Instituto de Economia da Unicamp, que também participou da terceira e última etapa do Ciclo de Debates em comemoração aos 60 anos de fundação do Sindicato, em sua fala, apresentou o mesmo diagnóstico.

Dari, como é mais conhecido, destacou o decisivo papel dos sindicatos nos ganhos salariais e melhores condições de trabalho na última década,

quando inclusive retornaram as greves e cresceu o número de sindicalizados, mas ressaltou que a defesa das bandeiras do mundo do trabalho não é central na agenda nacional dada a pouca representatividade dos trabalhadores no mundo político institucional.

Antonio Augusto Queiroz, conhecido também por Toninho, inclusive frisou que a “desregulamentação do trabalho” estará novamente em pauta no Congresso Nacional a partir de 2015. Para impedir mudanças contrárias aos interesses dos trabalhadores – entre elas, redução de direitos, formas de organização -, é fundamental “unidade de ação” (Toninho), “ação coletiva” (Dari) em defesa de uma plataforma unitária nas eleições em outubro deste ano.

Após analisarem as jornadas de junho de 2013, deflagrada no dia 6 daquele mês e que varreu o país de norte a sul, com vários setores da sociedade exigindo efetivação e ampliação de direitos sociais, Toninho e Dari destacaram que os sindicatos (como parte dos movimentos sociais) podem e devem vocalizar essas demandas, aglutinar as bandeiras gerais às específicas (de cada categoria) em frentes de luta distintas, porém simultâneas. Em outros termos, representar os trabalhadores no embate com o patronato e no mundo da política institucional, no parlamento, no Con-

gresso, na Casa de Leis. Para Toninho e Dari, a política é fundamental. Quem a desqualifica, na verdade, quer qualificar o “mercado” como supremo. Ao fazer isso, age de má-fé ou por pura ignorância. O presidente da Federação dos Bancários de SP e MS, Davi Zaia, o terceiro debatedor convidado, não pode participar por motivos profissionais.

O Ciclo de Debates teve início no dia 24 de abril passado; quando se discutiu o tema “Saúde dos Bancários: perspectivas e desafios” com a médica do Trabalho Maria Maeno, da Fundacentro, e Walcir Previtale, secretário de Saúde do Trabalhador da Contraf-CUT. No último dia 15 de maio, o tema debatido foi “Para onde caminham os bancos?”, com o professor de economia da Unicamp, Fernando Nogueira da Costa, e a técnica do Dieese Regina Camargos.



Dari Krein



Antonio Queiroz

Tire suas dúvidas

Estabilidade de pré-aposentadoria

Pergunta: Atingi o período de estabilidade de pré-aposentadoria, preciso comunicar ao banco?

Resposta: Esta dúvida é frequente em nosso departamento jurídico e a resposta é que depende. Isso porque nem todo bancário tem a obrigação de informar ao banco se ingressou no período de pré-aposentadoria. Diz a cláusula 26 da convenção coletiva 2013/2014:

Gozarão de estabilidade provisória de emprego, salvo por motivo de justa causa para demissão: e) pré-aposentadoria: Por 12 (doze) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, os que tiverem o mínimo de 5 (cinco) anos de vinculação empregatícia com o mesmo banco;

f) pré-aposentadoria: Por 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, os que tiverem o mínimo de 28 (vinte e oito) anos de vinculação empregatícia com o mesmo banco;

g) pré-aposentadoria: Para mulher, será mantido o direito à estabilidade pelo prazo de 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à complementação do tempo para aposentadoria proporcional ou integral pela previdência social, respeitados os critérios estabelecidos pela Legislação vigente, desde que tenha o mínimo de 23 (vinte e três) anos de vinculação empregatícia com o mesmo banco;

Parágrafo Primeiro

Quanto aos empregados na proximidade de aposentadoria, de que trata esta cláusula, deve observar-se que:

I – aos compreendidos na alínea “e”, a estabilidade provisória somente será adquirida a partir do recebimento, pelo banco, de comunicação do empregado, por escrito, devidamente protocolada, sem efeito retroativo, de reunir ele as condições previstas, acompanhada dos documentos comprobatórios, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, após o banco os exigir.

Da narrativa da cláusula acima citada, verifica-se que somente os funcionários que tenham menos que 28 anos de vinculação com o mesmo banco (homens) ou 23 anos (mulher), estão obrigados a informar a instituição financeira que estão no período de pré-aposentadoria. Estes bancários aparecem elencados na alínea “e” da cláusula convencional.

Tal informe é necessário para que o banco possa fazer a checagem dos requisitos necessários para a aposentadoria dos empregados (tempo de contribuição ao INSS e idade). Para os empregados homens que já possuem 28 anos ininterruptos com a mesma instituição financeira ou empregadas mulheres com 23 anos é desnecessário o envio, pois a empresa tem condições de efetuar a contagem do período de contribuição ao INSS.

É importante observar que os requisitos para aquisição do direito de aposentadoria são: Homens: 30 anos de contribuição e 53 anos de idade ou 35 anos de contribuição. Mulheres: 25 anos de contribuição e 48 anos de idade ou 30 anos de contribuição.

Thiago Sabbag Mendes,
advogado do Departamento
Jurídico do Sindicato

Conferência aprova prioridades da Campanha

Emprego, Saúde, Segurança e aumento real



Presidente do Sindicato, Jeferson Boava, na abertura da Conferência



Diretores/delegados na Conferência, em Itanhaém

Reunidos na Conferência Interestadual, realizada nos dias 29 e 30 de maio último na colônia da Usceesp em Suarão/Itanhaém, os 200 delegados aprovaram a manutenção do nível de emprego, saúde, segurança e aumento real como bandeiras prioritárias na Campanha 2014, em plenária final encerrada no início da tarde da última sexta-feira.

Promovida pela Federação dos Bancários de SP e MS, depois de três Erbans (Encontro Regional de Bancários) com a participação de 23 sindicatos filiados, realizados em abril último na colônia de Férias de Caraguatuba, a Conferência de Itanhaém

referendou o formato de Campanhas anteriores; ou seja, unitária, mesa única de negociação com a Fenaban nas questões gerais e mesas específicas com os bancos públicos, em rodadas simultâneas.

No que se refere a PLR, a Interestadual referendou também o Grupo de Trabalho criado pelo Comando Nacional, que vai elaborar um novo formato/modelo. Quanto à saúde, os delegados decidiram propor a criação de uma Norma Regulamentadora (NR) sobre a saúde do bancário, via lei federal, e aprovaram o Protocolo de Combate às Metas Abusivas (proposto pelo Sindicato na Conferência

de 2013 e reapresentado neste ano). No item segurança, a Interestadual decidiu propor a extensão do projeto-piloto aplicado, no momento, em Recife, Jaboatão dos Guararapes e Olinda (PE), para todo o país. Esse projeto é uma conquista da Campanha de 2012, formalizado em maio de 2013, entre a Fenaban, Contraf-CUT e Sindicato de Pernambuco.

O próximo passo será a 16ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, a ser realizada entre os dias 25 e 27 de julho em Atibaia, fórum onde a categoria define a pauta de reivindicações da Campanha. “As resoluções da Conferência de

Itanhaém serão apresentadas e defendidas na Nacional. As propostas, cabe ressaltar, foram construídas nos Erbans e com base na Consulta da Campanha 2014, realizada entres os dias 12 e 23 de maio passado na base do Sindicato. Após a definição da pauta pela Conferência Nacional, será iniciado o processo de negociação concomitante com mobilização de toda a categoria; ou seja, bancos públicos e privados”, frisa o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. A Conferência reuniu 200 delegados (153 homens e 47 mulheres); desse total, 20 representaram a base do Sindicato.

Representação política vive esgotamento, analisa Davi Zaia

“Vivemos um esgotamento da representação política”. Com essa frase o presidente da Federação dos Bancários de SP e MS, deputado estadual Davi Zaia, abriu sua fala na palestra sobre “Movimentos sociais e representação política”, durante o primeiro dia (29) da Conferência Interestadual, em Itanhaém.

Segundo Zaia, os partidos políticos se perderam em coligações e acordos. “Não existe mais ideias diferentes. Ao chegar ao poder, tudo fica muito parecido. Esse é o sentimento atual da

sociedade”. Para o presidente da Federação, esse sinal emitido – ou seja, que a política não resolve os problemas -, exige mudanças. “Esse é o nosso desafio”, destaca.

Davi Zaia comparou o momento atual com a mobilização da sociedade pela redemocratização do país, no final do anos 70 e início dos 80, durante a ditadura militar, instalada em 1964. “Naquele histórico momento a sociedade saiu às ruas exigindo mudanças gerais. O resultado foi uma ruptura no mundo político partidário

e sindical”.

O presidente da Federação indagou se hoje temos canais eficientes para a sociedade falar com seus representantes e imediatamente respondeu: “não faltam canais para troca, repasse de informações. O que acontece é que as pessoas não confiam mais. Se existe confiança, o processo se completa”.

Ao final de sua palestra, Davi Zaia destacou que a representação política deve restabelecer a conexão com a sociedade, mas de forma trans-

parente. “Temos que saber ouvir, interpretar as demandas e apontar alternativas que podem até romper, transformar a ordem que vivemos hoje. Nosso desafio é construir soluções, em sintonia com os representantes, com a sociedade”.

Itaú, Bradesco e Santander fecham mais de 22 mil postos de trabalho

Os três maiores bancos privados do país (Itaú, Bradesco e Santander) fecharam 22.454 postos de trabalho entre dezembro de 2011 e março de 2014, segundo estudo apresentado pela técnica do Dieese Regina Camargos, durante palestra sobre “Tendência do Emprego Bancário” no primeiro dia (29) da Conferência Interestadual, organizada pela Federação dos Bancários de SP e MS em Itanhaém. Já os dois maiores bancos pú-

blicos (Caixa Federal e Banco do Brasil), segundo a técnica do Dieese, estão na contramão dos privados, porém em ritmos diferentes. Enquanto a Caixa Federal mantém a política de contratação, o BB estagnou; demitiu 1.637 funcionários no período citado acima (maioria, aposentados) e parou de contratar.

Ao analisar essa opção adotada pelos dois bancos públicos, que difere dos privados, Regina Camargos dis-

se que a Caixa Federal e o BB sustentam a concessão de créditos. “Hoje, esses dois bancos públicos respondem por quase 50% dos créditos de toda a economia brasileira. Sem isso, o país estaria parado”.

A técnica do Dieese aponta quatro fatores que podem resultar em mais fechamento de postos de trabalho dentro do sistema financeiro, que passa por nova reestruturação. 1. Terceirização; 2. Correspondente Ban-



cário; 3. Canais Eletrônicos de atendimento (autoatendimento e internet); 4. Novas Tecnologias de Pagamento (mobile bank, via celular). **Veja matéria completa no site.**